



Os últimos meses trouxeram um cenário nunca imaginado antes. Com a pandemia da Covid-19, a crise econômica no país foi aprofundada, impactando diretamente todos os âmbitos da vida dos brasileiros, como trabalho, estudo, relações e projetos.

Entre os segmentos mais afetados pela pandemia está o educacional, que já tinha passado por algumas disrupções nos anos anteriores em decorrência das mudanças no comportamento do aluno.

Na prática, os estudantes estão cada vez mais exigentes e esperam algum nível de personalização em tudo que consomem, desde simples propagandas recebidas até a experiência com uma instituição de ensino.

Por outro lado, a crise provocada pelo novo coronavírus também dificultou a manutenção dos alunos no ensino superior, em que muitos não conseguiram arcar com as despesas da instituição e precisaram optar por um processo de ensino mais barato ou trancar a faculdade.

Somado a todo esse cenário, o mercado está também mais meticuloso, com as constantes demandas por novas habilidades. Esse aspecto exige um perfil de profissional flexível, ágil e mais preparado.







ÍNDICE

O cenário da IES no Brasil	5
6 problemas das instituições de ensino atualmente	6
Como a personalização pode ajudar na superação dos desafios das IES1	0
Benefícios da plataforma de ensino Brightspace1	3
Sobre a D2L1	.6



Qual o cenário das IES no Brasil?

O cenário das IES brasileiras tem sido impactado principalmente pela pandemia da Covid-19, no entanto, problemas já constatados nos anos anteriores estão se manifestando ainda mais nesse período.

Muitas instituições davam passos discretos em direção à incorporação tecnológica nos processos de aprendizagem e ampliação da modalidade EAD.

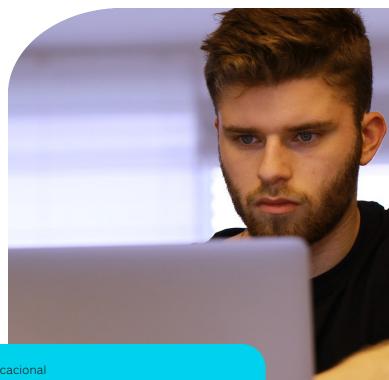
Dessa forma, quando se instaurou a pandemia e a necessidade de distanciamento social, diversas universidades tinham esse processo incipiente e precisaram acelerá-lo rapidamente.

Aquelas que estavam mais avançadas nesses passos tiveram um pouco mais de conforto na transição, pois já detinham infraestrutura e ferramentas adequadas, além de um corpo técnico, administrativo e educacional minimamente preparado.

Apesar dessas ponderações, mesmo locais com nível elevado de desenvolvimento tecnológico na educação, como os Estados Unidos, sentiram os impactos do momento. Para se ter uma ideia, <u>estudos</u> publicados no The Chronicle Higher Education indicaram que a taxa de evasão nas IES americanas passou de 10% para 20%, indicando a possibilidade de problemas financeiros nessas instituições.

No Brasil, o cenário foi extremamente desafiador. Uma pesquisa divulgada pelo **Semesp** nos revelou um aumento de 30% na inadimplência no 1° semestre de 2020 em comparação com o mesmo período de 2019 e crescimento de 20% da taxa de evasão.

Diante disso, entender essa realidade e também os atuais problemas das instituições de ensino superior brasileiras – relativos à pandemia ou não – é relevante para que gestores tomem decisões mais acertadas e estratégicas para suas instituições.







6 problemas atuais das instituições de ensino que você precisa conhecer

Apesar da aceleração dos problemas identificados por gestores de IES em 2020/2021, muitos dos desafios dessas instituições referem-se a processos anteriores que resultavam em ineficiência, apego aos métodos analógicos, dificuldades de transformação da cultura organizacional e resistência à inovação.

Desse modo, a implantação do ensino online, que antes era evitado ao máximo pelos gestores educacionais, se tornou uma necessidade latente de instituições que desejam atender às expectativas dos alunos atuais.

Nesse sentido, por mais complexos que os desafios pareçam, uma boa solução tecnológica pode ajudar muito a superá-los. Veja a seguir!

2.1 Lentidão na transição do ensino presencial para o online

Os alunos já têm demonstrado preferência pela comodidade do ensino online há alguns anos, mesmo antes da crise atual, no entanto, eles não estão interessados em um curso massificado e padrão. Muito pelo contrário, os estudantes desejam comodidade e flexibilidade.

Ainda que a infraestrutura seja sim um desafio, ela não é a maior, isso porque a falta de equipamentos, dificuldade para manter os estudos em contexto remoto e ausência de metodologias adequadas são alguns outros aspectos importantes para se atentar ao promover a educação online. Dessa forma, a transição do ensino presencial para o online deve contemplar não apenas uma infraestrutura tecnológica satisfatória, mas também a capacidade de entender o universo de demandas dos estudantes.

Ainda que a autonomia seja algo desejado por eles, ela deve ser acompanhada de ferramentas que garantam o engajamento do aluno, monitoramento das ações, personalização, desenvolvimento de competências relacionadas à organização e gestão do tempo.

Para tal, é preciso entender que o ensino é muito mais do que simplesmente "entregar conteúdo" e, principalmente, que as mesmas estratégias usadas na educação presencial não são efetivas no online.

Portanto, para acelerar a transição para o ensino remoto, é necessário adotar metodologias ativas que apoiam esse processo e promovam aos alunos uma melhor vivência no mundo digital, permitindo que os professores interajam e acompanhem os estudantes de maneira efetiva.





2.2 Aumento da evasão escolar

Você observa que seus alunos estão desmotivados com o processo de ensino e as atividades aplicadas em sala de aula? Provavelmente esses estudantes são tratados como receptores passivos de conteúdo e não estão tendo acesso às metodologias que os engajariam.

Atualmente, os alunos tendem a querer participar ativamente do fluxo educacional, alcançando os conhecimentos necessários para aplicação em sua atual ou futura área de atuação e também os relacionando aos interesses e perspectivas individuais.

Dessa forma, a educação – e os métodos de ensino – devem adotar essa visão de empoderamento, de maneira que o aluno possa tomar decisões sobre o conteúdo que estuda e suas aplicações práticas.

A ausência dessa participação e de engajamento não é a única, mas consiste em uma das explicações para a elevada evasão no ensino.

Por sua vez, a tecnologia oferece possibilidades interessantes para reverter esse cenário, permitindo colocar o aluno como centro dos processos educacionais e tornando tanto a educação presencial quanto a distância engajadoras, motivando o estudante à participação ativa nos encontros, atividades e vivência universitária.

É fundamental conhecer o aluno detalhadamente, suas condições socioemocionais, o tipo de apoio que ele precisa, principais dificuldades ou facilidades diante dos conteúdos oferecidos. Algumas das iniciativas que podem ajudar nesse processo é a tutoria individual e mudanças no estilo de aprendizagem, com a implementação de estratégias personalizadas para maximizar a participação dos alunos e promover um fluxo de ensino mais dinâmico.

2.3 Necessidade de oferecer formação de professores constantemente

No momento atual, a demanda por formação se ampliou. Os professores devem dominar não apenas as estratégias de ensino adequadas para engajar os alunos, como precisam aprender a fazer isso com o apoio de tecnologia, em formatos remotos emergenciais, síncronos, assíncronos, híbridos e EAD.

Com isso, a necessidade de formação continuada é imensa – sempre haverá novos conceitos e habilidades a serem desenvolvidos entre o corpo docente.

Por isso, é importante que a formação de professores seja ágil, regular, simples e fácil de realizar. Desse modo, os gestores educacionais conseguem acompanhar a participação dos docentes, além da compreensão e aplicação de todos os conceitos aprendidos.

De forma geral, professores despreparados podem afetar todo o processo de ensino e se essa é a realidade da sua instituição, é momento de tornar a tecnologia e a personalização como principais aliadas para a capacitação do corpo docente.



Na prática, é possível formar professores para as novas demandas educacionais por meio de treinamentos aprimorados pelo próprio LMS, que permite o devido acompanhamento desses profissionais.

Além disso, pode-se contar com ferramentas intuitivas para facilitar o desenvolvimento desses profissionais, de modo a agilizar a familiaridade dos docentes com as plataformas e tecnologias adotadas pelas instituições de ensino.

2.4 Dificuldades em acompanhar o desenvolvimento dos alunos

Um ambiente virtual implementado de modo errado ou, até mesmo, nas fases iniciais de uso, implica em um desafio adicional para acompanhar o desenvolvimento dos alunos e prestar suporte educacional apropriado.

Ou seja, muitas vezes, as instituições acabam sofrendo gravemente as consequências de tecnologias ultrapassadas ou a resistência à inovação, refletidas diretamente no monitoramento efetivo dos alunos.

A superação desse desafio deve-se basear tanto na capacitação dos docentes para lidar com esse cenário, quanto em investimentos tecnológicos acertados.

Um sistema integrado viabiliza o controle automático das presenças, mas também permite que o educador possa acompanhar a evolução dos alunos, identificando aqueles que precisam de mais atenção e abordagens personalizadas no processo de ensino.

Dessa forma, você acompanha o desenvolvimento dos estudantes individualmente, em tempo real e online, possuindo instrumentos para saber o que cada um precisa e surpreendê-los com conteúdos e práticas totalmente customizadas.

Por outro lado, com a tecnologia correta, é possível contar com ferramentas detalhadas e que gerem relatórios completos e detalhados, proporcionando uma análise geral em relação ao aprendizado desses estudantes.

2.5 Falta de metodologias e ferramentas adequadas

Para atender o perfil do estudante atual, devem ser incorporadas ao processo de ensino metodologias que garantam autonomia e flexibilidade ao aluno, de forma que o fluxo de aprendizado possa ser uma junção de temas academicamente relevantes, experiência prática e interesses individuais.

No quesito conforto, há ferramentas tecnológicas que facilitam a aplicação de métodos inovadores de ensino que apoiam as iniciativas dos professores e a aprendizagem dos alunos com recursos ricos, adequados e executáveis de maneira prática.





2.6 Pouca atenção à experiência do aluno

Em um mundo com ferramentas, serviços e produtos cada vez mais focados em experiência, os gestores de instituições de ensino devem observar que essa prática também é aplicável às IES.

Um dos fatores que se destaca é que o aluno tem interesse e almeja aprender conteúdos que se conectem com a prática do mercado de trabalho.

Dessa forma, essas demandas devem ser reconhecidas por gestores, coordenadores pedagógicos e docentes e aplicadas no dia a dia.

Outro elemento que compromete a experiência do aluno e sua capacidade de aprendizado refere-se ao desnivelamento das turmas, com mais estudantes do que os professores conseguem acompanhar e diferentes níveis de aprendizagem entre os matriculados.

Esse aspecto é bastante negativo em relação aos indivíduos que se sentem inseguros e para o grupo de estudantes como um todo, que não conseguem avançar juntos.

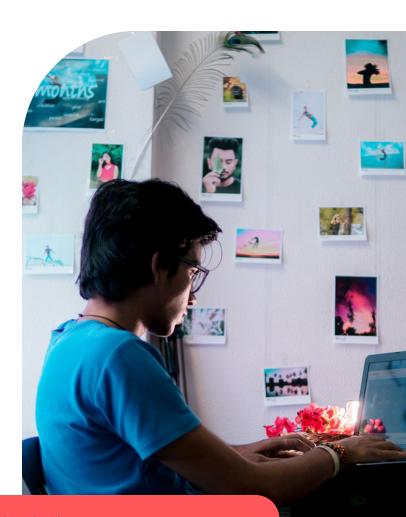
Por fim, um dos fatores críticos da vivência dos estudantes em IES é a burocracia e lentidão dos processos de atendimento ao aluno, desmotivando a permanência e deixando de agregar valor.

Isso ocorre, por exemplo, quando a instituição não consegue atender com rapidez a simples pedidos dos matriculados, como documentos, mudanças na grade ou resolução de problemas. O tempo de

Portanto, esses três níveis devem passar por transformações, metodologia, conteúdo e ferramentas, para uma experiência enriquecedora, que mostre resultados e motive a dedicação do aluno.

Isso apenas é possível com a utilização de tecnologias apropriadas e, principalmente, a personalização, que permite valorizar a experiência do aluno promovendo uma vivência customizada e atendendo às necessidades desse estudante.

Além disso, é possível colher o feedback rápido e efetivo dos matriculados, monitorando a satisfação do estudante com a sua instituição de ensino.







Como a personalização pode ajudar na superação dos desafios das IES?

A personalização é um dos meios pelos quais é possível iniciar o caminho em direção à uma transformação profunda nas IES. Elencamos abaixo algumas aplicabilidades dessa abordagem:

3.1 Diagnósticos de cenários e previsibilidade

De modo geral, a personalização consiste na capacidade das IES de identificar os próprios pontos fortes e fracos baseados em dados e fazer um diagnóstico da situação considerando as questões externas, mas também as internas.

Dessa forma, as instituições de ensino conseguem avaliar todos os aspectos da operação no que concerne às necessidades dos alunos, assim como dificuldades dos professores e vulnerabilidades no processo educacional.

Com isso, a personalização viabiliza análises realistas e maior previsibilidade na atuação de forma que ela realmente esteja alinhada às necessidades mapeadas.

3.2 Retenção de alunos

A personalização impacta diretamente na experiência do aluno – e, consequentemente, a retenção – uma vez que propõe a avaliação particular do caso e desenvolvimento de estratégias e abordagens específicas para melhorar a vivência do estudante.

A solução pode ser incorporada à metodologia educacional, fazendo o acompanhamento da evolução do estudante, como também no suporte do atendimento ao aluno para resolução de aspectos técnicos e administrativos.

Isso ocorre de maneira prática e, em grande parte das vezes, preventiva, permitindo que os gestores educacionais identifiquem previamente sinais de possíveis evasões.

Vamos supor, por exemplo, que um determinado aluno está pouco engajado nas aulas, com alto volume de faltas, baixa produtividade na entrega de trabalhos e pouca participação nas atividades práticas.

Mesmo antes dessa situação se tornar, realmente, um problema, o LMS já observa esse comportamento e notifica os gestores responsáveis, que com base nos dados dispostos, conseguem entender as dificuldades desses estudantes.

O mesmo ocorre, por exemplo, em casos de alunos que atrasaram a mensalidade ou estão com problemas para arcar com os custos do curso.

Com um acompanhamento detalhado, é possível já observar esses indícios com rapidez e minimizar os riscos de que esses fatos se tornem motivos para evasões, maximizando o número de alunos que permanecem até o final do curso.





3.3 Adoção de metodologias ativas

As metodologias ativas são uma tendência que podem ser incorporadas aos processos das IES para garantir dinamismo no ensino, aderência às demandas do mercado de trabalho, proatividade e engajamento dos alunos.

Trata-se de uma estratégia para pensar em problemas e desenvolver soluções, visando não apenas uma resolução rápida, mas sim um processo que incentiva a colaboração, valorização de competências diversas e entrega de resultados.

Além disso, as metodologias ativas têm como objetivo principal facilitar o fluxo de aprendizagem do estudante, tornando o ensino mais dinâmico, eficiente e frutífero.

Algumas das metodologias que podem ser implementadas na sua instituição são:

Educação baseada em competências (EBC):

caracterizada pelo desenvolvimento do aluno com base nos conhecimentos que ele já possui. Dessa forma, o estudante consegue avançar no curso de acordo com suas facilidades, o permitindo concluir as disciplinas em um tempo menor, caso necessário;

Educação baseada em jogos: também conhecida como gamificação, a educação baseada em jogos combina conceitos dos games no processo de ensino. Com isso, o estudante é desafiado a competir consigo mesmo e outros colegas, potencializando o fluxo de aprendizagem;

Sala de aula invertida: essa metodologia é marcada pela autonomia do estudante. Na prática, o aluno recebe recursos variados para estudar a teoria em seu tempo – vídeos, áudios, textos e outros recursos muitas vezes disponibilizados no LMS. Por sua vez, usa-se o tempo da sala de aula para realizar discussões, resolver problemas e se envolver em outras atividades colaborativas com os colegas, sob orientação dos professores.

3.4 Qualificação do corpo técnico e docente

Os mesmos recursos que viabilizam a personalização da aprendizagem por parte dos alunos também permitem uma formação de professores customizada, voltada às suas necessidades imediatas de capacitação e aprendizagem.

Com isso, é possível implementar constantes melhorias no processo de ensino, promovendo um fluxo muito mais direcionado e identificação rápida de dificuldades, seja por parte dos professores ou dos próprios alunos.

Além disso, com o acompanhamento detalhado desses profissionais, pode-se mapear qualquer tipo de impasse de maneira muito mais efetiva, dispondo de conteúdos e treinamentos que vão ao encontro dessas adversidades e os ajudem a superar esses desafios de forma prática.







Os processos das instituições de ensino precisam ser modernizados para que as outras etapas dessa transformação sejam possíveis.

É necessário escolher tecnologias que apoiem as diferentes equipes educacionais, forneçam as informações necessárias e desenvolvam novos fluxos de trabalho para tornar a personalização da aprendizagem rotineira na instituição.

As soluções de personalização garantem a análise dos fluxos processuais para identificação correta dos gargalos e oportunidades de otimização, garantindo que eles sejam mais eficientes para administradores, técnicos, docentes e alunos.

E essa transformação digital, em geral, é implementada de maneira gradual e depende diretamente de um planejamento eficiente, mapeamento das principais dificuldades internas e melhorias desses fluxos.

3.6 Redução de custos

Ainda que o controle orçamentário não seja um efeito automático do investimento em tecnologia e personalização nas IES, há um grande potencial de aproveitar a nova estrutura operacional para desburocratização dos processos e redução de custos.

Isso ocorre não apenas pelas automações alcançadas, mas também pela redução da taxa de evasão, aumento do engajamento dos alunos, aceleração no número de matriculados, melhorias em todos os fluxos internos e potencialização da competitividade.









Como a plataforma Brightspace consegue auxiliar as instituições de ensino?

A plataforma de ensino Brightspace é uma tecnologia desenvolvida pela D2L para garantir uma experiência de aprendizado otimizada aos alunos, de forma a colocá-los como ponto focal dos processos.

Com isso, é possível garantir tanto a melhora dos resultados educacionais quanto a maior satisfação com a instituição de ensino.

Devido essa característica que foca na customização do ensino em todos os níveis de aprendizagem, a Brightspace garante uma série de benefícios às instituições de ensino superior, como:

Personalização da experiência

Os dados de todas as interações dos alunos são centralizados na plataforma, permitindo uma experiência personalizada de acordo com seu desenvolvimento e necessidades administrativas.

É por meio dessas informações geradas que a Brightspace consegue proporcionar aos seus alunos uma vivência muito mais customizada.

Além de promover melhores vivências e flexibilidade, os estudantes passam a ter direito de escolha e autonomia acerca de seus próprios processos de aprendizagem, tornando todos os fluxos mais dinâmicos e eficientes.

Para personalizar o curso e motivar os alunos ainda mais, é possível, através da plataforma Brightspace, oferecer cursos gamificados e reconhecer as conquistas individuais com medalhas e certificados.

É possível explorar diversas abordagens didáticas e pedagógicas, inclusive aprendizagem híbrida, online e com base em competências, para atender às necessidades de todos os alunos.

Professores podem enviar feedback e mensagens significativas e personalizadas com anotações em diferentes tipos de documentos além de comentários por áudio e vídeo.

Tecnologias responsivas

A plataforma pode ser acessada por diferentes dispositivos tecnológicos, como tablets, celulares, computadores, e laptops de qualquer geração. Isso garante a possibilidade de estudo de acordo com o conforto e disponibilidade do estudante sem prejuízos à experiência de navegação.

No Brasil, boa parte das pessoas utilizam o celular como principal dispositivo de navegação, em relação aos jovens, esse número pode chegar a 95%, de acordo com dados da NIC.br. Por sua vez, 46% dos alunos usam esse equipamento para estudar, segundo a Undime.





Como a plataforma Brightspace consegue auxiliar as instituições de ensino?

Levando esses aspectos em consideração, a sua instituição promove uma plataforma mais dinâmica e flexível, que consegue atender distintos perfis de alunos conforme suas preferências e comportamento no mundo online.

Os recursos da Brightspace são desenvolvidos por especialistas em usabilidade, mas com apoio direto de um parceiro especialista em aprendizagem, de forma que ambas as experiências sejam complementares e enriquecedoras ao estudante.

Acompanhamento dos estudantes

Os professores têm acesso a uma plataforma fácil de usar e acompanhar o desenvolvimento dos alunos, o que viabiliza uma orientação educacional mais instrutiva.

Com base nos dados levantados pelo sistema, os docentes conseguem identificar as facilidades e dificuldades dos estudantes, assim como possíveis faltas desses matriculados.

Com análises de dados preditivas e diagnósticos visuais, os professores conseguem identificar mais facilmente os alunos com dificuldades em um curso e intervir para ajudar em sua evolução.

A plataforma conta com painéis intuitivos que transformam dados complexos dos alunos em padrões de envolvimento e estatísticas de risco acadêmico fáceis de interpretar.











Ao entender melhor o que está e o que não está funcionando, os professores podem aprimorar o conteúdo de seus cursos e a disponibilização do material ao longo do tempo.

Feedbacks motivadores

Com o entendimento das necessidades e fragilidades dos estudantes, os docentes conseguem desenvolver planos de ensino, feedbacks e metodologias que engajem e motivem a continuidade do aprendizado.

Isso é possível graças aos agentes inteligentes, ferramenta exclusiva da Brightspace que permite feedbacks automatizados de acordo com algumas regras pré-definidas.

Por exemplo, pode-se configurar um agente para parabenizar os alunos quando eles finalizarem determinadas atividades ou, ainda, definir outros agentes para entregar conteúdos extras para estudantes que apresentam dificuldades em algumas disciplinas.

Com essa ferramenta, os seus alunos sempre sentirão que a sua instituição está próxima a eles e tudo isso de maneira automatizada, otimizando o tempo e trabalho dos professores.

Portanto, a transformação das IES para um modelo de ensino mais alinhado às expectativas atuais dos estudantes e cenário brasileiro depende da união equilibrada entre processos, tecnologias e metodologias de ensino.

Ao entender melhor o que está e o que não está funcionando, os professores podem aprimorar o conteúdo de seus cursos e a disponibilização do material ao longo do tempo.

Para que a transição seja satisfatória aos gestores, esses três elementos precisam estar equilibrados, sendo que as tecnologias incorporadas devem ser pensadas por especialistas em educação para viabilizar os demais pilares.

A plataforma de ensino Brightspace atende esse diferencial, pois suas ferramentas são desenvolvidas com foco nos estudantes, mas considerando todo o universo de fatores envolvidos nas IES, como os processos e métodos de ensino e aprendizagem.



Sobre a D2L

A D2L (Desire2Learn) é uma empresa que nasceu com o objetivo de usar a tecnologia para mudar profundamente o fluxo de ensino, viabilizando que todos tenham acesso às melhores oportunidades de capacitação possíveis.

Com mais de 20 anos de experiência no setor, a D2L fornece aos seus parceiros a Plataforma Brightspace, sistema de gestão da aprendizagem que permite a criação de cursos e treinamentos completos, além da combinação de diversas metodologias e recursos que viabilizam uma melhor experiência do estudante no mundo online.

Por meio da plataforma Brightspace, a D2L visa promover uma educação mais facilitada e inovadora, alcançando diversos perfis de alunos e instituições.

Atualmente, as tecnologias desenvolvidas pela D2L estão presentes em diversos países do mundo, sendo usadas na educação básica, ensino superior, saúde, setor empresarial e governos. A empresa conta com escritórios no Canadá, Estados Unidos, Europa, Austrália e Brasil.

Fale conosco

Fone: +55(11)4280-7210

Ligação gratuita: 1-888-772-0325 (America do Norte)

+44-203-695-8580 (Reino Unido e Europa)

0-800-452-069 (Nova Zelândia)

1-800-778-631 (Austrália) 0-800-891-4507 (Brasil)

Fax: 1-519-772-0324

Email: comercial@D2L.com

Facebook: facebook.com/D2LBrasil

Twitter: @D2LBrasil Web: D2L.com